



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 02/2013

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e treze, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência da Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida e a Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente, Dra. Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: setecentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e dois euros e sessenta e um centimos.-----

Operações não Orçamentais: cento e setenta e um mil, sessenta euros e dezassete centimos. -----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada e subdelegada, a Presidente, o Vereador Dr. Carlos Fernando Frazão Correia haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Unidade de Obras Particulares e Ordenamento, bem como da Subunidade de Contabilidade – neste último caso referente à segunda Alteração/Modificação ao Orçamento 2013 – Despesa e segunda Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2013-01-10 – Plano Plurianual de Investimentos – Atividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Ata. -----

A Presidente deu os necessários esclarecimentos acerca da presente alteração orçamental. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADORA, DRA. ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA. ---

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva interveio, começando por questionar o estado em que se encontrava o projeto da Loja do Cidadão, bem como, para quando se previa a sua abertura e quais os serviços a instalar na mesma. -----

Continuando no uso da palavra a Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva, referiu-se também às intempéries que devastaram o País no passado sábado, aludindo aos estragos em infraestruturas e equipamentos municipais, nomeadamente no cemitério municipal. Questionou, ainda, no caso do prejuízo dos particulares, se existiam algumas situações por resolver, se era necessário o apoio a famílias que tenham ficado com as casas degradadas e se existia algum levantamento das respetivas situações. -----

Terminou a sua intervenção realçando a exposição dos Presépios de Sal nas Marinhas do Sal, relevando o empenhamento e a dedicação dos comerciantes locais. Mais disse que o referido evento tivera uma elevada aceitação por parte

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

da população. Referiu, também, que tivera a oportunidade de assistir a uma apresentação da Universidade Sénior, salientando o seu encanto por esta Instituição e a dedicação das pessoas que compõem o coro da Universidade, a sua animação e entretenimento em diversos locais do concelho. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio, começando por se reportar ao temporal do pretérito fim-de-semana, nomeadamente, aos estragos no cemitério, questionando se já tinham sido tomadas medidas, no sentido da companhia de seguros assegurar os respetivos danos, para que os particulares não tivessem de suportar tal encargo.-----

Ainda no uso da palavra o Vereador, Dr. Carlos Nazaré referiu-se à comunicação do Ministério da Agricultura sobre os prejuízos nas explorações agrícolas, nomeadamente, a nível florestal, questionando se a Câmara disponibilizara equipa técnica para colaborar com os particulares no levantamento dos prejuízos, tendo em conta a disponibilidade financeira manifestada pelo Ministério da Agricultura e, também, a possibilidade da Câmara apresentar candidatura para minimizar os respetivos prejuízos. Concluiu a sua intervenção, questionando também qual era o horário de funcionamento do Canil Municipal e como é que funcionavam as adoções dos animais.-----

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira interveio começando por se reportar aos problemas sociais dos tempos que se vivem, reportando-se às pessoas que se encontravam desempregadas, designadamente, a população mais jovem, pois a taxa de desemprego em Rio Maior era elevadíssima. Questionou, de seguida, se estava no horizonte da Câmara de Rio Maior adotar procedimentos análogos ao de outras Autarquias, deixando de fazer investimentos em obra, canalizando as respetivas verbas para o campo social, dando como exemplo a disponibilização das refeições do jantar e, também, refeições aos fim-de-semana, perguntando se tal ideia estava na perspetiva da

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

Câmara Municipal de Rio Maior. Questionou, também, se o Município estava a pensar iniciar algum projeto de solidariedade social, pois, infelizmente, as circunstâncias assim o determinavam.-----

VEREADOR, DR. NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, interveio, começando por dizer que o sábado passado tinha sido um dia muito desagradável, referindo-se às rajadas de vento que danificaram bens pessoais da população. No que respeita ao Cemitério Municipal, o Vereador, Dr. Nuno Malta, informou que deu ordens para o encerramento do mesmo por questões de segurança, tendo sido reaberto na terça-feira para continuação das limpezas. Em relação ao seguro, e em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré, disse que na passada segunda-feira solicitara aos serviços que participassem à companhia de seguros os danos causados pelo temporal para que a mesma assumisse os respetivos prejuízos. Informou que a resposta da companhia de seguros fora no sentido de não assumir responsabilidades, alegando não terem culpa das fortes rajadas de vento. Mais disse, que ele próprio respondera à Companhia de Seguros dizendo que a Câmara tinha direito a ser ressarcida pelos danos causados, tendo em conta a apólice do seguro existente. Aludiu, ainda, que caso a companhia de seguros não quisesse assumir responsabilidade no pagamento dos referidos danos, seria o Município a responsabilizar-se pelos mesmos. -----

VEREADORA, DRA. SARA MARIA CARAPITO SILVA FRAGOSO -----

A Vereadora, Dra. Sara Maria Carapito Silva Fragoso interveio, começando por se referir, igualmente, ao temporal que se verificara no passado sábado, lamentando os prejuízos materiais causados. Disse ainda que os prejuízos estavam a ser avaliados e enumerados. Aludiu ainda à presença das forças envolvidas que atuaram durante o temporal, destacando o trabalho desenvolvido pela proteção civil e o esforço e dedicação das pessoas envolvidas na prestação de ajuda às populações, que tentaram minorar a situação. Referiu-se também à ação dos Presidentes de Junta, realçando a sua

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

importância, atendendo à proximidade com as populações, que de imediato acorreram para ajudar as suas populações, sem estarem à espera das forças de segurança, dizendo que ficara provado, caso existissem dúvidas, da importância destes autarcas, salientando a preciosa ajuda que os mesmos prestaram às suas populações. Logo de seguida e atendendo ao que acabara de referir, a Vereadora, Dra. Sara Fragoso, disse, mais uma vez, que lamentava o processo relativo à Reorganização Administrativa que se encontrava em curso, afirmando que o mesmo não correspondia às necessidades das populações. -----

Ainda no decurso da sua intervenção a Vereadora, Dra. Sara Fragoso referiu-se à iniciativa Presépios de Sal à qual a Câmara Municipal se associara, uma vez que fora uma iniciativa dos lojistas e dos comerciantes das Marinhas do Sal. Aludiu, ainda, que em alturas de crise as populações não baixavam os braços e que existiam razões para continuar a lutar e a trabalhar para melhorar. Informou, também, que a Câmara iria apoiar outras iniciativas que já foram propostas e que estavam a ser discutidas pelas populações das Marinhas do Sal, num projecto de requalificação e divulgação do seu Património. -----

Concluiu a sua intervenção referindo-se à área social, dizendo que as questões abordadas já tinham sido discutidas. Informou que a rede social do concelho de Rio Maior estava a funcionar muito bem, nomeadamente, no apoio à ação social escolar dirigida às crianças e jovens, referindo-se também, aos auxílios económicos prestados pelo Município, em que o mesmo apoiava a compra de livros, dando como exemplo o assunto referente à aquisição de material escolar para as crianças do 1.º ciclo constante na agenda da presente reunião de Câmara. Disse, ainda, sobre a aquisição dos manuais escolares, que os mesmos tinham tido o apoio do Município, não directamente, mas através da transferência de verbas para as escolas. Informou, também, que ao nível da disponibilização de refeições, fora a Câmara de Rio Maior que iniciara o projeto do suplemento alimentar para as crianças identificadas com essa necessidade, fornecendo um pequeno lanche. Disse, também, que tinha sido efetuado um pedido às escolas no sentido de informarem o Município sobre as crianças que necessitavam de apoio ao nível de refeições, no sentido das mesmas serem apoiadas, quer seja através do projeto anteriormente referido, quer através das cantinas sociais. Informou, ainda, ter sido ampliado o número de refeições que

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

poderiam ser fornecidas através das instituições que assinaram o protocolo com o Governo, dizendo que tinha sido feito um novo levantamento junto de instituições que pudessem estar interessadas em assinar o protocolo das cantinas sociais e que o Centro de Bem Estar do Outeiro da Cortiçada e de São João da Ribeira estavam interessados em aderir ao projecto para apoiar as famílias locais. A Vereadora, Dra. Sara Fragoso terminou a sua intervenção dizendo que a Câmara de Rio Maior estava no terreno a avaliar todas as situações, que toda as pessoas estavam a ter o devido acompanhamento, as crianças, os jovens, os adultos e os idosos. Solicitou, também, que ajudassem a denunciar casos de carência económica, para que todos pudessem ter ajuda através da rede de solidariedade que se encontrava instalada, dizendo que, no seu entender, a Câmara não poderia atuar isoladamente da rede social, mas sim como parceira, tendo também, a obrigação de fazer funcionar a referida rede. -----

VEREADOR, DR. SILVINO MANUEL GOMES SEQUEIRA -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira interveio novamente, reportando-se à intervenção da Vereadora, Dra. Sara Fragoso no que respeita ao trabalho da rede social de apoio, sugerindo que as pessoas desempregadas do Concelho ligadas à restauração, realizassem, por iniciativa do Município, refeições aos fins de semana nos Centros Escolares de Alcobertas e S. João da Ribeira, no sentido das mesmas desenvolverem uma atividade socialmente útil à comunidade. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia, iniciou a sua intervenção começando por se referir ao passado sábado e ao temporal que assolara o País, informando que andara no terreno acompanhado do Chefe da Unidade de Obras Públicas, Eng.º. Ricardo Rosário, a fim de analisar as diversas ocorrências, dizendo que tivera a oportunidade de verificar o pânico e o medo vivido pelas pessoas. No que respeita ao concelho de Rio Maior, o Vereador, Dr. Carlos Frazão, informou que na segunda-feira seguinte ao temporal a

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

Equipa Multidisciplinar de Apoio às Freguesias entrara em contacto com os Presidentes das Juntas de Freguesia, a fim de avaliarem as respetivas situações, tendo de imediato efetuado um agradecimento aos Presidentes de Junta, pela disponibilidade demonstrada e trabalho desenvolvido junto das suas populações. Mais disse que as zonas mais atingidas pela queda de árvores tinha sido nos lugares de Abuxanas, Casais Silvas e Bairradas. -----

O Vereador, Dr. Carlos Frazão agradeceu, também, a colaboração da Cruz Vermelha, através da disponibilização de cerca de 10 a 12 elementos e, também, dos voluntários. Logo de seguida agradeceu a colaboração dos trabalhadores da Câmara envolvidos, congratulando-se pela disponibilidade demonstrada e ajuda às populações, enaltecendo o espírito de solidariedade e interajuda de todos as forças envolvidas. Aludiu ainda a ajuda dos bombeiros voluntários, dizendo que todos desenvolveram um esforço enorme. Disse ainda que a queda de árvores fora a situação que mais fustigara o Concelho, existindo, ainda, algumas situações pontuais, como por exemplo uma casa semiabandonada que ruína na Vila da Marmeleira, alguns muros que caíram em Asseiceira e Ribeira de São João e, também, alguns Aviários que ficaram sem janelas. Aludiu ainda ao comunicado da DRAP-LVT, que informava que o Ministério da Agricultura iria ajudar, tendo em conta os estragos verificados. Disse que do referido aviso fora dado conhecimento às Juntas de Freguesia e à Comunicação Social local. Ainda sobre o temporal do pretérito sábado, o Vereador, Dr. Carlos Frazão congratulou-se por não terem existido vítimas. No que respeita aos edifícios públicos, enumerou alguns dos que sofreram danos, designadamente a torre dos bombeiros nas antigas instalações onde atualmente funcionava a sede dos escuteiros, no Cemitério Municipal, nas Piscinas Municipais algumas das coberturas sofreram danos, no antigo estaleiro da Câmara o telhado ficara deslocado, no edifício da Câmara haviam algumas infiltrações, na Casa da Cultura o problema existente de fissuras ficara agravado, sinais de trânsito tinham sido contabilizados cerca de duzentos que foram arrancados, alguns Outdoors, a iluminação pública apresentava problemas, havendo, ainda, zonas sem iluminação pública e a existência de problemas nos semáforos junto ao Centro Escolar n.º 2. -----

Concluiu a sua intervenção solicitando, mais uma vez, à comunicação social que procedesse à divulgação do comunicado da DRAP-LVT para que todas as

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

peessoas pudessem ter ajuda nos prejuízos sofridos. -----

Antes de terminar a sua intervenção, o Vereador, Dr. Carlos Frazão referiu-se a um comunicado dos Bombeiros Voluntários sobre o temporal, tendo efetuado a leitura de um dos parágrafos do referido comunicado: *“Acresce ainda a relação de entre ajuda com a presença no terreno e do nosso centro de coordenação, da Junta de Freguesia de Rio Maior com três elementos da Cruz Vermelha Portuguesa do núcleo de Rio Maior com cerca de doze elementos, com estes no terreno tiveram ainda a GNR e elementos ligados à estrutura da Proteção Civil do Município de Rio Maior.”* -----

PRESIDENTE DA CÂMARA -----

A Presidente interveio, começando por se referir à questão suscitada pelo Vereadora, Dra. Ana Cristina Silva no que respeita à Loja do Cidadão, dizendo que existira uma reunião no passado dia 22 com a AMA – Agência para a Modernização Administrativa e com as entidades a serem instaladas na Loja do Cidadão. Aludiu ainda que faltava a confirmação do IRN – Instituto dos Registos e Notariado, que a Segurança Social já confirmara a sua instalação, tal como outras entidades. Informou ainda das exigências por parte do IRN, nomeadamente ao nível da cave para o arquivo e, também, de outras situações. -----

Na sua intervenção a Presidente referiu que, apesar de todos os atrasos, esperava que a AMA – Agência para a Modernização Administrativa avançasse com a empreitada ao nível do rés-do-chão e primeiro piso, o mais rapidamente possível. Aludiu ainda aos serviços que considerava importantes existirem na Loja do Cidadão de Rio Maior, tais como a Lusitânia Gás, a EDP, entre outros. No que respeita ao Canil Municipal e tendo em conta a questão suscitada pelo Vereador, Dr. Carlos Nazaré, a Presidente referiu que tinha na sua posse um ofício do Veterinário, Dr. João Simões Carvalho a informar o que fora dado conhecimento à comunicação social, passando a ler *“o Canil Municipal teria sempre as suas portas abertas ao público durante a manhã, das 09:30h às 12:00h, porque não se justifica ter um funcionário no local durante todo o dia. O processo de adoção decorre em função da procura por parte dos munícipes que queiram adotar um animal”*. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, interveio novamente, agradecendo todos os esclarecimentos que foram dados sobre as intempéries e outras situações, dizendo, no entanto, que em relação à questão dos estragos no Cemitério Municipal ficara com algumas dúvidas, questionando se da análise feita à apólice dos seguros que a Câmara possuía se existiam dúvidas sobre a sua cobertura e, qual a posição dos serviços jurídicos da Câmara sobre a análise da apólice. Questionou, também, se eventualmente não houvesse cobertura dos estragos por parte da companhia de seguros, quem suportaria os custos, os particulares ou se a Câmara se substituiria à companhia de seguros. -----

VEREADOR, DR. NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta interveio, tendo começado por dizer que já afirmara na sua anterior intervenção que era a Companhia de Seguros que iria ser responsabilizada pelos danos do temporal, dizendo que aguardava que a mesma, perante as insistências efetuadas, se pronunciasse o mais depressa possível. O Vereador, Dr. Nuno Malta disse, ainda, que, na sua opinião, seria precipitado os serviços jurídicos da Câmara efetuarem uma análise dos factos, tendo em conta a não existência de uma resposta final por parte da entidade prestadora do seguro. -----

Concluiu a sua intervenção garantido que iria desenvolver todos os esforços para que a companhia de seguros assumisse os custos com os danos do temporal, caso isso não acontecesse, iria tentar que a Câmara mudasse de prestadora de seguro, apesar da escolha obedecer aos critérios definidos pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.-----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio mais uma vez, dizendo não ter ficado esclarecido, relativamente ao facto dos serviços jurídicos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

da Câmara não terem efetuado uma análise à apólice do seguro. -----

VEREADOR, DR. NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta interveio novamente em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré disse que o primeiro passo tinha sido dado através dos procedimentos efetuados na segunda-feira seguinte ao temporal, no sentido de ser informada a companhia de seguros dos danos causados pela intempérie, dizendo que a primeira resposta da companhia não fazia qualquer sentido. Disse, também, que se a companhia insistisse em não assumir responsabilidade sobre os danos causados pelo temporal, que a Câmara assumiria tais prejuízos. Mais disse já ter sido efetuado um levantamento no cemitério municipal sobre as campas e sepulturas danificadas e que fora solicitado às respetivas famílias que as mesmas mostrassem a intenção de serem ressarcidas sobre os danos causados pelo temporal. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio, mais uma vez, agradecendo a informação prestada pelo Vereador, Dr. Nuno Malta. Referiu também que gostaria que fosse a companhia de seguros a assumir os prejuízos decorrentes do temporal, que não fosse o erário público, solicitando à Câmara que colocasse todo o seu empenho na análise das cláusulas jurídicas e do contrato em vigor. -----

VEREADOR, DR. NUNO LEAL SANTOS DA VEIGA MALTA -----

O Vereador, Dr. Nuno Malta interveio novamente em resposta ao Vereador, Dr. Carlos Nazaré disse que partilhava da sua intenção no que respeita à assunção dos prejuízos por parte da companhia de seguros, dizendo que se tal facto não se verificasse, encetaria todos os procedimentos para que a Câmara de Rio Maior mudasse os seus seguros para outra seguradora. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia interveio novamente, começando por dizer ter alguma dificuldade em falar sobre os danos causados pelo temporal no Cemitério Municipal tendo em conta que uma das campas afetadas era a da sua Mãe. Logo de seguida disse que havia duas ou três situações que se deviam clarificar, referindo que aquando do registo de intempéries ao longo dos anos em Rio Maior ou em outro concelho, nunca tinham sido as companhias de seguros a suportar os danos, mas sim os Municípios ou as Juntas de Freguesia. O Vereador, Dr. Carlos Frazão aludiu ainda ao clausulado que fazia parte do contrato do seguro que a Câmara possuía, que fazia referência à não assunção de danos causados pelos temporais, nomeadamente, no Cemitério Municipal. Referiu, ainda, que a discussão em redor do assunto era uma perda de tempo, que a responsabilidade tinha sempre de ser do Município, pois, na sua opinião, as pessoas não tinham que ser responsabilizadas por a Câmara ter árvores no Cemitério Municipal. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que, na sua opinião, devia ser a Câmara a contactar canteiros e a efetuar a adjudicação dos arranjos das campas no Cemitério Municipal, para evitar transtornos às pessoas. -----

VEREADOR, DR. CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida interveio novamente para dizer que concordava com a intervenção efetuada pelo Vereador, Dr. Carlos Frazão, porque na sua opinião a situação decorrente do temporal, era bastante delicada do ponto de vista dos sentimentos das pessoas e que a Câmara devia evitar tais constrangimentos. Concluiu dizendo que a Câmara poderia poupar muito dinheiro ao efetuar a gestão do processo de arranjo das sepulturas, tendo em conta uma economia de escala. -----

VEREADOR, DR. CARLOS FERNANDO FRAZÃO CORREIA -----

O Vereador, Dr. Carlos Fernando Frazão Correia interveio mais uma vez, dizendo concordar que a situação decorrente do temporal era do ponto de vista

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

emocional bastante sensível para as pessoas. Aludiu ainda à questão das pessoas que têm os seus familiares no cemitério de Rio Maior, mas que são moradores fora do Concelho e que por tal facto desconheciam os possíveis estragos nas campas, que era muito desagradável essas pessoas chegarem ao cemitério daqui a algum tempo e verificarem que as campas estavam destruídas. -----

Concluiu a sua intervenção dizendo que, na sua opinião, a situação era da competência da Câmara. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

INVESTIMENTOS E ATIVIDADES DA EDP DISTRIBUIÇÃO NO CONCELHO DE RIO MAIOR

Foi presente à Câmara um ofício da EDP, datado de 10 de janeiro de 2013, relativo aos Investimentos e atividades da EDP Distribuição no concelho de Rio Maior.-----

A Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

PREJUÍZOS NA AGRICULTURA DECORRENTES DO TEMPORAL DOS ÚLTIMOS DIAS ----

Foi presente à Câmara um e-mail, datado de 22 de janeiro, relativo aos prejuízos na agricultura decorrentes do temporal dos últimos dias. -----

O Vice-Presidente interveio, fazendo a apresentação do assunto e dado os necessários esclarecimentos. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

ORDEM DO DIA

DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO Nº. 3 DO ARTIGO 68º DA LEI

Nº 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

DESPACHO N.º 11/PRES/2013 (14 janeiro) – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, ATÉ AO MONTANTE DE NOVECENTOS MIL EUROS (900.000,00€), DESTINANDO A OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA -----

Foi presente à Câmara o despacho n.º 11/PRES/2013, datado de 14 de janeiro, relativo à Contratação de Empréstimo de Curto Prazo, até ao montante de Novecentos Mil Euros (900.000,00€), destinando a ocorrer a dificuldades de Tesouraria. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o despacho em apreço que determinou a abertura do procedimento de consulta, a pelo menos três instituições de crédito, para a contratação de um empréstimo de curto prazo até ao montante de novecentos mil euros (€900.000,00). -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Congratulo-me que a Câmara continue a prática que já vem de alguns anos, como medida cautelar, a contração de empréstimo de curto prazo.” -----

A presente declaração de voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

DESPACHO N.º 1/VICE-CF/2013 (14 janeiro) – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – BENEFICIAÇÃO DO CM 1330-1, LIGAÇÃO CASAL DA VELHA – VALTEIRA – APROVAÇÃO DOS ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS -----

Foi presente à Câmara o despacho n.º 1/VICE-CF/2013, datado de 14 de janeiro, relativo à Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal – Beneficiação do CM 1330-1, Ligação Casal Da Velha – Valteira – Aprovação dos Erros e Omissões e Prorrogação do Prazo para apresentação

de Propostas. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o despacho n.º 1/VICE-CF/2013, exarado pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, no dia 14 de janeiro do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, pelo qual se determinou a aprovação dos erros e omissões do procedimento em apreço, bem como a prorrogação do prazo para apresentação das propostas por período equivalente ao atraso verificado, bem como ao tempo decorrido desde o início da sua suspensão até à comunicação da decisão que recaiu sobre os erros e omissões e, consequentemente, a publicação do respetivo aviso em Diário da República. --

UNIDADE DE EDUCAÇÃO, ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE

OFERTA DE EQUIPAMENTO ESCOLAR – JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DA MARMELEIRA -----

Foi presente à Câmara a informação a nº 02/SUASE/2013, datada de 16 de janeiro, relativa à Oferta de Equipamento Escolar – Junta de Freguesia da Vila da Marmeleira. -----

A Presidente interveio, tendo feito a apresentação do assunto, lido a minuta de deliberação e dado os necessários esclarecimentos, nomeadamente, sobre a origem do equipamento escolar, dizendo que o mesmo tinha sido adquirido pela Junta de Freguesia para o seu Jardim de Infância e que estava em boas condições. -----

A Vereadora, Dra. Sara Fragoso interveio a pedido da Presidente, referindo que a doação em causa estava a ser desenvolvida no seguimento de um levantamento efetuado pela Câmara, nas escolas do 1.º ciclo e nos Jardins de Infância que iam encerrar por força da abertura do Centro Escolar, no sentido de ser verificado o que se encontrava em bom estado de conservação para

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

evitar que fossem efetuadas aquisições em duplicado e sem sentido. Logo de seguida a Vereadora, Dra. Sara Fragoso informara que fora transferido para o Centro Escolar todo o material e equipamento que estava em boas condições e que era útil para o referido estabelecimento. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aceitar a doação, por parte da Junta de Freguesia da Vila da Marmeleira, do equipamento de cozinha do cantinho do “Faz de Conta”, a fim de ser colocado no Centro Escolar Poeta Ruy Belo, conforme mencionado na informação em apreço. -----

BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR NO ANO LETIVO 2012/2013 – RENOVAÇÃO ANUAL DO DIREITO À BOLSA – LISTA DE CANDIDATOS -----

Foi presente à Câmara a informação a nº 04/SUASE/2013, datada de 21 de janeiro, relativa às Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior no Ano Letivo 2012/2013 – Renovação anual do direito à bolsa – Lista de candidatos. -

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a Lista de Candidatos à Renovação das Bolsas de Estudo, nos termos do artigo 16.º do Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo, para Alunos do Ensino Superior e conforme informação em apreço. -----

BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR NO ANO LETIVO 2012/2013 – PERÍODO DE CANDIDATURAS ÀS BOLSAS (PRIMEIRA ATRIBUIÇÃO) -----

Foi presente à Câmara a informação a nº 05/SUASE/2013, datada de 21 de janeiro, relativa às Bolsas de Estudo para alunos do Ensino Superior no Ano Letivo 2012/2013 – Período de candidaturas às bolsas (primeira atribuição). ---

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar que o período de candidatura às

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

bolsas de estudo do ano letivo 2012/2013 (primeira atribuição), decorra entre os dias 4 e 8 de fevereiro, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo para Alunos do Ensino Superior, conforme informação em apreço. -----

UNIDADE DE CONTENCIOSO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

PEDIDO DE DOAÇÃO DE UM TRATOR – JUNTA DE FREGUESIA DE ALCOBERTAS -----

Foi presente à Câmara uma informação da UCCP, datada de 20 de dezembro de 2012, relativa ao Pedido de Doação de um Trator – Junta de Freguesia de Alcobertas. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com a informação em apreço, aprovar a doação do trator em apreço. -----

Mais deliberou, aprovar o abate do trator em acusa ao Património Móvel Municipal. -----

UNIDADE FINANCEIRA, CONTABILIDADE, APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO, ATÉ AO MONTANTE DE 900.000,00€, PARA OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA -----

Foi presente à Câmara a informação nº 02/2013/UFCAP/AL, datada de 22 de janeiro, relativa à Contratação de Empréstimo de Curto Prazo, até ao montante de 900.000,00€, para ocorrer a Dificuldades de Tesouraria. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a contratação do empréstimo designado em epígrafe, à Caixa de Crédito Agrícola, com um spread de 4,85%

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

e taxa de juro indexada à Euribor a 3 meses, prazo de utilização até ao final do corrente ano e pagamento de capital e juros no final do prazo. -----

O Vereador, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, fez a seguinte declaração de voto, oral: -----

“Congratulo-me que a Câmara continue esta prática que já vem de alguns anos, como medida cautelar, a contração de um empréstimo de curto prazo.” -----

A presente declaração de voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

O Vereador, Dr. Nuno Leal Santos da Veiga Malta, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Votei favoravelmente este ponto, sabendo muito bem que o mesmo servirá para ocorrer a dificuldades de tesouraria, mas o meu voto favorável é contrariado porque isto é uma má prática do passado.” -----

DELEGAÇÃO NA PRESIDENTE DE CÂMARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS-----

Foi presente à Câmara uma proposta da Presidente, relativa à Delegação na Presidente de Câmara a Assunção de Compromissos Plurianuais. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. Carlos Nazaré interveio, referindo que, na sua opinião, o assunto em epígrafe era para colocar na Presidente toda a responsabilidade na assunção de compromissos, dizendo que não estava de acordo com tal prática. Aludiu ainda que tinha dúvidas sobre o processo em causa. -----

A Presidente interveio dizendo compreender a intervenção do Vereador, Dr. Carlos Nazaré, mas que a Câmara tinha que continuar a trabalhar, dizendo que

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

do ponto de vista legal a situação proposta estava prevista. -----

O Vereador, Dr. Silvino Sequeira interveio, referindo-se à solidariedade que devia de existir entre os Autarcas, conseqüentemente, queria realçar a coragem da Presidente da Câmara pela aceitação de uma Delegação de Competências numa questão extremamente polémica. Disse, ainda, que não possuía nenhuma bola de cristal, mas que previa que nos próximos tempos se assistisse a problemas gravíssimos decorrentes da atual Lei dos Compromissos e, também, de um conjunto de legislação aprovada recentemente, que penalizava, na sua opinião, sobremaneira, o exercício do poder local. Referiu, ainda, que a sua vontade era votar contra tudo o que tinha a ver com a Lei dos Compromissos, mas que se iria abster no assunto em epígrafe, que o seu sentido de voto nada tinha a ver com o exercício da Câmara Municipal de Rio Maior, dizendo que o seu repúdio, era *“pela repetida forma com que da parte da Administração Central tem saído legislação altamente penalizante para os verdadeiros objetivos do poder local e para quem está para servir e que é envolvido numa teia para a qual contribui com a sua generosidade, pelo desejo que tem em resolver o problema das populações pelas quais fora eleito.”* -----

A Câmara deliberou por maioria, com os votos a favor dos Vereadores eleitos pela coligação “Juntos pelo Futuro” e a Presidente e com a abstenção dos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, nos termos da proposta em apreço, delegar na Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública. -----

Mais deliberou que em todas as reuniões ordinárias da Câmara Municipal seja presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da delegação que ora se propõe. -----

O Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida, fez a seguinte declaração de voto, oral:-----

“Votamos na abstenção, não porque a Sra. Presidente não mereça esta delegação de competências, mas porque não concordamos com a Lei dos Compromissos que é limitativa do exercício do Poder Local.” -----

A presente declaração de voto foi subscrita pelos demais Vereadores eleitos pelo Partido Socialista. -----

**UNIDADE DE OBRAS PÚBLICAS, ESPAÇO PÚBLICO,
EQUIPAMENTOS E APOIO ÀS FREGUESIAS**

PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE A CIMLT E O MUNICÍPIO DE RIO MAIOR PARA COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA EM OBRA – ANO DE 2012 -----

Foi presente à Câmara a informação n.º 2/2013/UOPEPEAF, datada de 09 de janeiro, relativa ao Protocolo Celebrado entre a CIMLT e o Município de Rio Maior para Coordenação de Segurança em Obra – Ano de 2012. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento à CIMLT referente às ações desenvolvidas em 2012, no âmbito da coordenação de segurança em obra, no valor de 5.366,16€ (cinco mil trezentos e sessenta e seis euros e dezasseis cêntimos). -----

REVISÃO DE PREÇOS DO 1.º TRIMESTRE DE 2012 REFERENTE À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR -----

Foi presente à Câmara a informação n.º 93/2012/AMBIENTE, datada de 12 de dezembro, relativa à Revisão de preços do 1.º trimestre de 2012 referente à prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho de Rio Maior. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta

de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes da informação em apreço, autorizar o pagamento no valor de 6.445,05 € (seis mil quatrocentos e quarenta e cinco euros e cinco cêntimos) respeitante à revisão de preços do 1º trimestre de 2012 referente à prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho de Rio Maior. -----

REVISÃO DE PREÇOS DO 2.º TRIMESTRE DE 2012 REFERENTE À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR -----

Foi presente à Câmara a informação n.º 92/2012/AMBIENTE, datada de 12 de dezembro, relativa à Revisão de preços do 2.º trimestre de 2012 referente à prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho de Rio Maior. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes da informação em apreço, autorizar o pagamento no valor de 6.296,00 € (seis mil duzentos e noventa e seis euros) respeitante à revisão de preços do 2º trimestre de 2012 referente à prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho de Rio Maior. -----

UNIDADE DE OBRAS PARTICULARES E ORDENAMENTO

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMINIALIDADE DE ESTRADA, EM QUINTA DE S. JOSÉ - FREIRIA, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE JOSÉ LUÍS SALGADO ANTUNES BARROSO -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Dominialidade de Estrada, em Quinta de S. José ou Quinta do Jogadouro, Lugar de Freiria, freguesia de Rio Maior, em nome de José Luís Salgado Antunes Barroso, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pela Unidade de

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido, enquadra-se no disposto no artigo 63º da Lei nº 2110 de 19 de Agosto de 1961, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

Mais certifica que é nessa estrada que passa uma das condutas de abastecimento de água da empresa Águas do Oeste. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE DOMINIALIDADE DE ESTRADA, EM VALE SERRÃO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE JOÃO RIBEIRO CARLOS -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Dominialidade de Estrada, em Vale Serrão, freguesia de Rio Maior, em nome de João Ribeiro Carlos, acompanhado de informação do Setor de Topografia e parecer emitido pela Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território.-----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que a estrada que atravessa o prédio assinalado nas plantas anexas ao pedido, enquadra-se no disposto no artigo 63º da Lei nº2110 de 19 de Agosto de 1961, é denominada de Estrada Principal, pelo que poderá ser considerada do conhecimento e domínio público. -----

PROCESSO Nº 1319/2012 – VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – JOÃO LOURENÇO DE ALMEIDA -----

Foi presente à Câmara um Pedido de Vistoria de Salubridade, em Rua Dr. José António Vieira, n.º 10 A, R/C, freguesia de Rio Maior, em nome de João

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

Lourenço de Almeida, acompanhado de Auto da Comissão de Vistoria e proposta do Chefe da Unidade Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, notificar o proprietário da fração do primeiro piso, para no prazo de 60 dias proceder a reparação das infiltrações no rés-do-chão do prédio sito na Rua Dr. José António Vieira nº 10A em Rio Maior. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE VIABILIDADE CONSTRUTIVA PARA EFEITOS DE IMI, EM LOBO MORTO, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE PAULO CÉSAR CARVALHO & GRAÇA FIGUEIREDO LOPES – SOC. DE SOLICITADORES, R.L-----

Foi presente à Câmara um Pedido de Certidão de Viabilidade Construtiva para efeitos de IMI, em Lobo Morto, freguesia de Rio Maior, em nome de Paulo César Carvalho & Graça Figueiredo Lopes – Soc. de Solicitadores, R.L., acompanhado de parecer emitido pela Unidade de Obras Particulares e Ordenamento.-----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, certificar que, para o prédio em causa, existe viabilidade construtiva, de acordo e nos termos das informações em referência. -----

PROCESSO Nº 103/2012 – CONSTRUÇÃO DE POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS, EM RUA DAS TAIPAS, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE PINGO DOCE – DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A -----

Foi presente à Câmara o processo n.º 103/2012, relativo ao Licenciamento de Posto de Combustíveis - Aprovação do Projeto de Arquitetura, em nome de Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S.A. acompanhado de parecer emitido

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

pela Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, CIMLT, ISQ e ANPC. -----

A Presidente fez a apresentação do assunto, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura condicionado aos pareceres supracitados. -----

APROVAÇÃO DE ACTAS

ATA N.º 20 e 21, RESPETIVAMENTE, DA REUNIÃO DE 28/09 E 08/10/2012 -----

Foi presente à Câmara a Ata n.º 20 e 21/2012, respetivamente, datadas de 28 de setembro e 8 de outubro. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar as atas em apreço. -----

ASSUNTOS ALÉM DA AGENDA

EMPREITADA DE “REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DO PERCURSO DA PROCISSÃO DA VIA-SACRA OU PASSOS DE RIO MAIOR (2ª FASE A)” -----

Após apresentação do assunto pela Presidente, o assunto foi colocado à admissibilidade do Executivo, ao abrigo da previsão do art.º 83º. da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o mesmo sido admitido por unanimidade. -----

A Presidente interveio, tendo efetuado a leitura da minuta de deliberação. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, nos termos e fundamentos constantes da informação em apreço, autorizar a prorrogação até ao dia 28 de fevereiro de 2013, a título gracioso, do prazo contratual da empreitada de Requalificação do Espaço Público do Percurso da Procissão da Via Sacra ou Passos de Rio Maior (2ª Fase A). -----

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

LUIS SOUSA VARELA -----

O munícipe, Luis Sousa Varela, presente na sala de reuniões de Câmara, interveio, começando por dizer que iria falar sobre o Canil Municipal. -----

O munícipe informara todos os presentes na sala que tinha sido constituído um grupo de apoio ao Canil com o objetivo de ajudar os animais residentes e, também, a Câmara Municipal na gestão do espaço referido. Afirmou que o responsável pelo Canil era o Veterinário Municipal, mas que na avaliação efetuada pelo grupo de apoio, o mesmo achara que o referido equipamento poderia ser melhorado em termos de infraestruturas. Informou, ainda, que o grupo de apoio conseguira junto de várias entidades particulares a doação de vários objetos, tais como uma campainha, que poderia ser instalada gratuitamente no Canil Municipal. -----

O munícipe aludiu, ainda, que o grupo de apoio tinha sido recebido gentilmente pela Presidente da Câmara e que solicitaram a colaboração da mesma, para que sensibilizasse o Veterinário Municipal para os melhoramentos referidos anteriormente, mas que até ao momento não tinham tido resposta. Logo de seguida referiu-se ao e-mail enviado pela Presidente da Câmara a informar do horário de funcionamento do Canil Municipal, ou seja, das 09:30 às 12:00 horas todos os dias da semana. Aludiu, também, que um grupo de amigos tentara entrar no Canil Municipal, mas que foram impedidos pelo funcionário presente no local, alegando que tinha de ser o Veterinário Municipal a autorizar, que o mesmo poderia ser contactado via telemóvel. -----

O munícipe informara, ainda, que tinha sido feita uma pequena campanha de adoção, da qual resultaram onze adoções, referindo, também, a recolha de alguns produtos para ajudar o Canil, nomeadamente, ração. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que gostaria que a Câmara ajudasse o grupo que fora criado para apoiar os animais do Canil, no sentido de ser efetuada uma reunião com o Veterinário Municipal, para que todos os objetos que foram doados pudessem ser instalados no referido equipamento. Informou ainda que da última visita ao Canil, na parte exterior do mesmo, detetaram a existência de um animal morto dentro de um saco de plástico rasgado fora das

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

instalações do Canil, à espera que um veículo da Câmara o fosse recolher. ----

JOÃO NARCISO VERDE DA COSTA. -----

O munícipe, João Narciso Verde da Costa, presente na sala de reuniões de Câmara, interveio, começando por dizer que agradecia a informação prestada pelo Vereador, Dr. Nuno Malta referente aos Bairros Sociais, nomeadamente, sobre o Bairro Social de Azinheira. Aludiu que o processo dos Bairros Sociais já se arrastava desde o ano de 1995 e que o problema das casas se estendia, também, a três frações do Bairro de Vale de Óbidos. -----

Lamentou, ainda, o facto da doação dos terrenos por parte de alguns particulares para a construção dos Bairros Sociais ter sido feita com o objetivo de obter mais-valias. -----

Seguidamente, referiu-se à Assembleia do clube União Desportiva de Rio Maior, tendo em conta que os membros presentes ainda tinham esperança de resolver a situação do clube. Informou, ainda, que de acordo com o artigo 17.º dos Estatutos tinha de ser eleita uma comissão administrativa com a finalidade de criar os Órgãos Sociais para o fim proposto. Informou, também, que iria ocorrer uma reunião entre a advogada do clube e o Vereador, Dr. Nuno Malta e que esperava que o assunto ficasse resolvido, ou seja, que o atual Executivo mostrasse interesse na sua resolução. -----

VANESSA MACHADO -----

A munícipe, Vanessa Machado, presente na sala de reuniões de Câmara, começou por referir-se à intervenção do munícipe Luís Varela no que respeita ao Canil Municipal, dizendo que havia entidades que estavam disponíveis para ajudar e que o acesso ao referido equipamento lhes era vedado. Salientou, ainda, que recebera a informação que o Canil estava aberto ao público das 09:30 às 12:00 horas, lamentando o facto de no dia anterior, por volta das 11.00 horas, se dirigir ao Canil e o funcionário já se preparava para tomar o seu banho e que a entrada lhe fora barrada, tendo em conta que o Veterinário Municipal não se encontrava no local. Disse, ainda, que na sua opinião era fundamental que fosse entendido que o Canil devia ser um local de passagem

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

e não de permanência, porque os animais chegavam ao Canil e acabavam a sua vida no referido local. -----

A munícipe referira também que não existia nenhum horário afixado no local, dizendo que para as pessoas serem atendidas tinham que gritar e os cães é que davam o alerta. Disse, igualmente, que era urgente existirem campanhas de adoção e dar a conhecer os animais, porque existiam pessoas em Rio Maior que desconheciam a existência do Canil. Referiu, ainda, que nas várias reuniões realizadas com a Presidente da Câmara, o Vereador responsável pelo Canil nunca estivera presente. -----

A munícipe concluiu a sua intervenção dizendo que os animais não podiam falar, mas tinham alguém que falava por eles e que também não podiam votar, mas que tinham quem votasse por eles. -----

A Presidente interveio começando por dizer que tinha esperança que o assunto do clube União Desportiva de Rio Maior se pudesse resolver. -----

No que respeita ao Canil Municipal a Presidente referiu-se a uma notícia veiculada pelo jornal Região de Rio Maior, dizendo que de imediato solicitara ao Veterinário Municipal informação que pudesse explicar o artigo publicado e que lhe fizesse o ponto de situação. De seguida a Presidente leu o ofício através do qual o Veterinário Municipal respondera: *“Em relação à notícia publicada no Região de Rio Maior datada de 30 de Novembro de 2012 assinada pelo senhor Luís Varela sobre o título: sabe o que se passa com o Canil de Rio Maior venho informar o seguinte: o Senhor Luís Varela colaborou e entrou no Canil Municipal juntamente com a D^a Vanessa Machado sempre que quis e foi inclusive com a nossa colaboração que se fez a campanha de adoção do passado dia 2 de setembro. Durante este período o que doaram ao Canil foi desparasitante e dois sacos de ração. Recentemente entraram no Canil Municipal com um colega Veterinário com a finalidade de tirarem fotografias sem a minha autorização, tendo sido impedido pelo funcionário. Foi uma pessoa que sempre se manifestou muito satisfeita com o Canil e com o trabalho aí desenvolvido, tendo feito menção diversas vezes, por isso não entendo o seu comportamento atual e o artigo que publicou no referido Jornal. Quero informar que o Canil Municipal tem sempre as suas portas abertas ao público durante a manhã das 09:30 às 12:00 horas, pois não se justifica a*

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 25 DE JANEIRO DE 2013

manutenção de um funcionário no local durante todo o dia, devido à experiência do antigamente.” -----

Ainda no decurso da sua intervenção a Presidente informara que o Veterinário tivera um problema de saúde que o obrigava a deslocações diárias ao hospital, durante o período da manhã.-----

Terminou a sua intervenção dizendo que em conversas mantidas com outros Autarcas, percebia que o Canil de Rio Maior era um exemplo, tecendo mais algumas considerações acerca do equipamento em causa. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram onze horas e quarenta minutos, a Presidente, Dra. Isaura Morais a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente ata, a qual vai ser assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria de Lurdes Martins Violante, Chefe de Divisão da Unidade Administrativa e Recursos Humanos, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA:_____

A CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS:_____